

RECEITAS E ATESTADOS

Pedido indiscriminado pode afetar a saúde

A velha prática de pedir uma receita para a compra de um medicamento sem precisar comparecer a uma consulta é uma economia de tempo que pode causar prejuízos para a saúde. A receita é parte integrante da consulta médica e representa a orientação dada ao paciente.

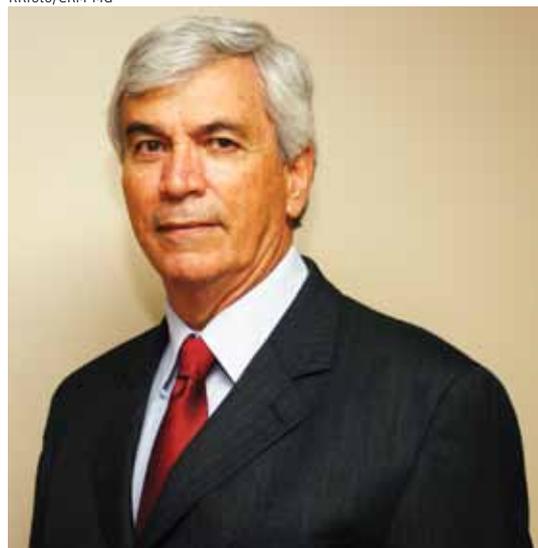
No entanto, existe uma cultura popular de pacientes que, em vez de marcar consulta, telefonam para o consultório no intuito de conseguir a receita. Além de ser perigoso para a saúde, esse tipo de procedimento pode gerar punições para o médico, uma vez que é vedado a ele expedir documento como a receita sem ter praticado ato profissional que o

justifique. É o que explica o presidente do Conselho Regional de Medicina do Estado de Minas Gerais, Itagiba de Castro Filho.

De acordo com ele, o exame clínico é fundamental, uma vez que a condição clínica do paciente é dinâmica. “O que pode ser uma orientação adequada hoje, pode não sê-lo amanhã”, disse. A receita é uma recomendação universal, mas a obrigatoriedade absoluta existe para certos grupos de substâncias, como antibióticos, entorpecentes, antirretrovirais, entre outras. Isso torna ainda mais importante a ida regular ao médico, mesmo quando se trata de remédios de uso contínuo do paciente.

A dor de cabeça é um exemplo. O uso do analgésico tem-se tornado frequente entre a população, que, para tentar minimizar o incômodo da dor – um dos males mais comuns entre os brasileiros – faz uso do medicamento em vez de procurar um médico e descobrir o histórico e/ou a raiz do problema. De acordo com Itagiba Castro, a dor é uma manifestação muito frequente e tem causas variadas. “Certas dores são sempre preocupantes, como a dor no peito em adultos. A dor de cabeça, embora das mais frequentes, pode ter origem em doenças neurológicas graves, como tumores cerebrais”, afirmou.

RRfoto/CRM-MG



Itagiba de Castro, presidente do CRM-MG

PUNIÇÕES

Além de causar riscos à saúde, o não cumprimento das regras previstas no código de ética médica pode gerar punições para os médicos que, quando infringem as regras, estão sujeitos às penalida-

des previstas na Lei 3.268/57, que vão desde advertência até a cassação do registro no Conselho Regional.

O mesmo alerta vale para o atestado médico, que, assim como a receita, é parte integrante da consulta. ●



Dicas do Saúde

Amagis Saúde manterá plantão de fim de ano

Tranquilidade para os magistrados e seus familiares. Esse é o desejo do Amagis Saúde para todos os associados, que, pensando no seu conforto, decidiu ampliar o plantão de fim de ano.

No Natal, dias 24 e 25, e no Réveillon, dias 31 e 1º, haverá plantão na sede da Amagis, de 7h às 19h, e depois desse período, pelo número (31) 9977-2860, para atender aos casos de urgência. Durante o recesso, o plantão nos finais de semana será feito na Central de Atendimento do Amagis Saúde pelos telefones (31) 3079-3478 e 3079-3479, no horário comercial e depois, pelo celular.

Importante: Devido às limitações de recursos disponibilizados no plantão telefônico, criado para a urgência, é importante não deixar para última hora a solicitação de autorização de procedimentos já programados. ●

PRÓSTATA

Prevenção é fundamental contra o câncer



A Amagis Saúde aderiu à campanha Novembro Azul, que alerta para a importância da prevenção ao câncer de próstata. A doença demora a se manifestar, por isso é fundamental a realização de exames preventivos com um urologista.

O câncer de próstata é mais incidente que o de mama, de acordo com o Instituto Nacional do Câncer (Inca), que, em sua estimativa 2012/2013, apontou 60.180 novos casos de câncer de próstata e 52.680 de mama.

O objetivo da Sociedade Brasileira de Urologia (SBU) e o Instituto Lado a Lado, que promovem a campanha, é combater o preconceito e a falta de informações sobre o câncer de próstata, o que, segundo a SBU, são os principais entraves para que os homens realizem os exames.

De acordo com o presidente da SBU, Aguinaldo Nardi, cerca de 30% dos pacientes do SUS são diagnosticados com câncer de próstata já avançado. Se forem descobertos no início, 90% dos casos são curáveis.

EXAMES

Em sua fase inicial não há sintomas, por isso, a ida anual ao urologista é essencial para o acompanhamento da glândula. Este ano, 2013, a SBU inicia uma nova recomendação, baseada nos trabalhos científicos publicados nos últimos anos: o exame de toque retal deve ser feito a partir dos 50 anos para homens sem casos na família e aos 45 anos para homens com casos na família e negros. ●

*Com informações da SBU

NOVOS CREDENCIADOS

Cidade	Especialidade	Credenciado	Endereço	Telefone
Belo Horizonte	Fonoaudiologia	Fonoart	Rua Domingos Vieira, nº 587 Sala 804 - Santa Efigênia	(31) 3241-4104
	Psicologia	Singulis	Rua Mar de Espanha, nº 400 Apto 01 - Santo Antônio	(31) 3785-2488
	Ultrassonografia	Sigma ultrassom	Rua Espírito Santo, nº 1739 - Lourdes	(31) 3213-7087
Divinópolis	Oncologia	Dom Clínica de Oncologia	Avenida Antônio Olímpio de Morais, nº 1990 - Santa Clara	(37) 3212-7686
Janaúba	Patologia Clínica	Nort Lab de Janaúba	Rua São João da Ponte, nº 476 A - Centro	(38) 3821-3005
	Clínica Médica, Cirurgia Geral e Endoscopia	Centro Médico Dr. Giovanni Fonseca	Rua São João da Ponte, nº 417 - Centro	(38) 3821-1350
Montes Claros	Fonoaudiologia	Fonomed	Rua Raio Christoff, nº 70, sala 101 - Centro	(38) 3224-5233 (38) 3221-7548
Poços de Caldas	Fisioterapia	Clínica de Fisioterapia São Bento	Rua Piauí, nº 591 - Centro	(35) 3721-2623
	Patologia Clínica	Laboratório Médico Dra Tania	Rua Paraíba, 105 - Centro	(35) 3722-1745
	Litotripsia Extra Corpórea	Litolaser	Rua Minas Gerais, 280 Sala 106 - Centro	(35) 3722-2046
São Lourenço	Cardiologia e Clínica Médica	Cardiocare	Rua Rui Barbosa, nº 59 - Carioca	(35) 3331-7656

Suplemento do Plano de Saúde da Associação dos Magistrados Mineiros AMAGIS

Rua Albita, 194 • Cruzeiro
Belo Horizonte • MG
Telefax: (31) 3079-3499
e-mail: imprensa@amagis.com.br
www.amagis.com.br

Presidente da Amagis:
Desembargador Herbert
José Almeida Carneiro

Diretoria do Amagis Saúde:
Vice-presidente de Saúde
Juiz Maurício Torres Soares

Diretor de Saúde
Juiz Edison Feital Leite

Diretor Financeiro
Juiz Cláudio Manuel
Barreto de Figueiredo

Conselho Gestor:
TJMG

Wander Paulo Marotta Moreira
Geraldo Domingos Coelho

Suplentes
José Geraldo Saldanha da Fonseca
Geraldo José Duarte de Paula

Juízes da Capital
Maria Luiza Santana Assunção
Edison Feital Leite

Suplentes
Marco Aurélio Ferenzini
Marli Maria Braga Andrade

Juízes do Interior
Marcelo Carlos Cândido
Dalton Soares Negrão

Suplentes
Paulo Antônio de Carvalho
André Luiz Tonello de Almeida

Aposentados
Cláudio Manuel Barreto Figueiredo
Francisco Albuquerque

Suplentes
Noelmo Adelino Machado
Mauro Soares de Freitas

Diretoras de comunicação:
Juizas Aldina de Carvalho Soares
e Rosimere das Graças do Couto

Coordenador de Comunicação:
Bruno Gontijo • Mtb - MG: 11008

Jornalistas:
Georgina Bacvaroff • Mtb - MG: 08441
Adriano Boaventura • Mtb - MG: 9181
Fernanda Marques • Mtb - MG: 12188
Tiago Parrela • Mtb - MG: 14634

Projeto Gráfico:
Agência Graffo

Diagramação:
Fosfato Comunicação Digital

Pré-impressão/Impressão:
Gráfica e Editora Del Rey